

A instalação dos Três Poderes da República em Brasília

Às 9h30m ocorreu a instalação simultânea dos Três Poderes da República. Na reunião solene do Ministério, presidida por JK, no Palácio do Planalto, os embaixadores em Missão Especial compareceram assim como o vice-Presidente, João Goulart e os ministros, Armando Falcão, Justiça; Almirante Mattoso Maia, Marinha; general Doylio Debys, Guerra; Horácio Lafer, Relações Exteriores; Sebastião Paes de Almeida, Fazenda; Amaral Peixoto, Viação e Obras Públicas; Fernando Nóbrega, interino da Agricultura e titular do Trabalho; Clóvis Salgado, Educação e Cultura; brigadeiro Francisco Corrêa de Mello, Aeronáutica; Mário Pinotti, Saúde.

A mesa do Senado quando de sua instalação em Brasília era presidida pelo vice-Presidente da República. O vice-presidente era Filinto Muller; 1º secretário Leopoldo Tavares da Cunha Mello; 2º secretário, Antonio Freitas Cavalcanti; 3º secretário, Gilberto Marinho, 4º secretário, Antonio de Novaes Filho; 1º e 2º suplentes, Mathias Olympio de Mello e Heribaldo Vieira.

Coube ao deputado Ranieri Mazzilli presidir a sessão de instalação da Câmara dos Deputados no dia 21 de abril. Eram os 1º e 2º vice-presidente, Sérgio Nunes de Magalhães Júnior e Nestor Jost; a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secretarias pelos deputados José Bonifácio Lafayette de Andrade, José Guimarães Neiva Moreira, Armando Leite Rolemberg e Ary Bôto Pitombo. Os quatro suplentes eram: Geraldo Guedes, Fernando Gonçalves, Alfredo Nasser e Antonio Baby.

O Poder Judiciário era assim presidido: Supremo Tribunal Federal, ministro Frederico de Barros Monteiro; Tribunal Superior Eleitoral, ministro Nelson Hungria; Tribunal Federal de Recursos, ministro Afrânio Antonio da Costa; Superior Tribunal Militar, general-de-Exército Tristão de Alencar Araripe; Tribunal Superior do Trabalho, ministro Julio de Carvalho Barata.

■ A solenidade de instalação da Arquidiocese de Brasília pelo Núncio Apostólico no Brasil, monsenhor Armando Lombardi, e a posse do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida Baptista, aconteceu no dia 21 de abril, às 10h15m, na futura Catedral e o traje mais uma vez foi o fraque, cartola e colete preto.

■ Às 11h30m foi realizada a sessão solene do Congresso Nacional, com a presença do Presidente Juscelino Kubitschek, do Legado Pontifício Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, dos embaixadores em Missão Especial e os ministros do Supremo Tribunal Federal. O maior problema foi arrumar acomodação para todos os convidados e mais os senadores e deputados. A galeria foi o local para alojar todo mundo. Foi uma festa bonita e o Presidente JK mais uma vez se emocionou.

■ Ainda no dia 21, às 13 horas, na Praça dos Três Poderes foi realizada a inauguração do Monumento Comemorativo da instalação do Governo Federal em Brasília. O orador oficial da solenidade foi o Príncipe dos Poetas Brasileiros, o Acadêmico Guilherme de Almeida.

■ O almoço foi livre dentro da programação oficial. Decidi, com a direção do GTB, que naquele dia não seriam distribuídos os cartões para refeições no restaurante popular do GTB. Cada um que se viraesse por aí. Foi uma dificuldade. Eram poucos os restaurantes e arrumar um lugar demandava esperar horas e horas. Lembro-me bem que meu saudoso pai veio assistir a inauguração de Brasília com um grupo de parisienses e só conseguimos almoçar por volta das seis da tarde, no restaurante "Caravelle", na W-3. Como havia proibido o uso do cartão para os funcionários, não iria quebrar a regra comigo.

■ O dia 21 de abril de 1960 culminou com a grande recepção oferecida às 22h30m pelo Presidente Juscelino e dona Sarah, no Palácio do Planalto. No próximo domingo ainda tem festa para contar da inauguração.